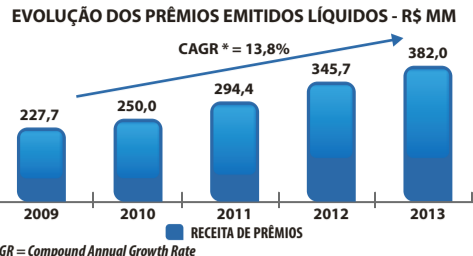
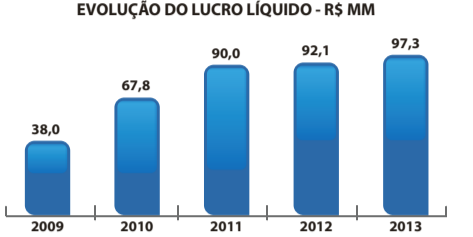


## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

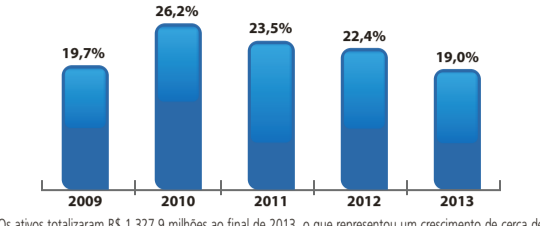


A Operação de previdência arrecadou R\$ 61,1 milhões em contribuições e prêmios, um crescimento de 6,1% em relação ao ano anterior, fruto do maior fôro da companhia nestas operações. Os sinistros retidos totalizaram R\$ 176,1 milhões, um aumento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice de sinistralidade em 2013 em relação aos prêmios emitidos líquidos foi de 46,1% contra 48,4% de 2012. As despesas administrativas totalizaram R\$ 77,5 milhões em 2013, um aumento de 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, incremento esse causado pela necessidade de sustentar o forte crescimento apresentado pela Seguradora, seja através da contratação de novos colaboradores, investimentos em infraestrutura e novos contratos com fornecedores externos para melhor desempenho nas atividades da Seguradora. O resultado financeiro alcançou R\$ 28,6 milhões, contra R\$ 23,5 milhões de 2012. O lucro líquido da Seguradora em 2013, já considerando os resultados por equivalência patrimonial de suas controladas foi de R\$ 97,3 milhões, um crescimento de 5,7% em relação a 2012.



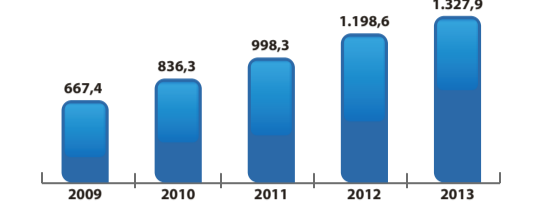
O ROAE da Seguradora em 2013 foi de 19,0%. Dessa forma, se levarmos em conta a Selic média apresentada em 2013, a qual foi de 8,22%, o Seguros Unimed acabou por apresentar uma rentabilidade relativa sobre esse indicador de 231,1% denotando a otimização dos resultados e ganhos de escala apresentados pela Seguradora.

### EVOLUÇÃO DO ROAE %



Os ativos totalizaram R\$ 1.327,9 milhões ao final de 2013, o que representou um crescimento de cerca de 9,74% em relação ao ano anterior, crescimento esse sustentado pelo crescimento contínuo da carteira de aplicações da Seguradora.

### EVOLUÇÃO DE ATIVOS - R\$ MM



A Administração declara que tem condições de manter os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento. Em termos de perspectivas para o ano de 2014, a companhia tem definido em seu planejamento obter em todos os seus segmentos de atuação taxas de crescimento iguais ou superiores aquelas previstas para o consolidado do mercado. **Capital Social:** O patrimônio social da Seguradora alcançou R\$ 562,3 milhões em 31 de dezembro de 2013, representado por 4.340.339.759 ações. **Remuneração aos acionistas:** Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de

10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social. **Sustentabilidade:** O principal movimento feito pela Seguros Unimed nas práticas relacionadas à Sustentabilidade foi a definição da Matriz de Materialidade, mapa que consolida os temas que terão prioridade no Planejamento Estratégico da empresa em 2014. São cinco o temas: Privacidade e Segurança da Informação, Inovação de Produtos, Gestão da Cadeia de Valor, Qualidade nos Serviços Prestados e Educação e Comunicação para Clientes. Mesmo tendo uma atividade de baixo impacto na natureza, a Seguros Unimed desenvolveu programas e campanhas ambientais, com o objetivo de mobilizar as comunidades com as quais se relaciona. Conheça dois deles: **Programa Atitude Sustentável:** São realizadas campanhas de redução de consumo e uso consciente dos recursos naturais, para contribuir com o planejamento estratégico do Programa de Educação Administrativa e, assim, diminuir o impacto ambiental da companhia. **Projeto Reciclo:** A Seguradora incentiva o descarte correto das cartilhas de seguro saúde vencidas pois são 100% recicláveis. Foram distribuídas urnas coletoras a clientes e colaboradores, instaladas máquinas no prédio da matriz em estações Paraisópolis e Condição do metrô de São Paulo. Em 2012 foram recicladas aproximadamente 19.000 cartilhas. **Projeto Cultural:** Em 2013, a Seguros Unimed levou para alguns núcleos públicos educacionais o espetáculo *Mães Iradas* e a Oficina Bagunçinha, uma atividade sócio-responsável que promove a interação entre as crianças e seus pais/responsáveis. As crianças receberam um jogo americano para customizar com recortes de cartões reciclados, materiais vindos de um Projeto Reciclo da Seguros Unimed. Em Mães Iradas, a experiência de ser mãe é mostrada por meio das tentativas de concepção, da gravidez, do parto e da adaptação à rotina com um bebê. **Site Sustentabilidade:** O tema desta relatório é apenas um breve extrato do que a Seguros Unimed realiza nos mais variados campos da Sustentabilidade. Recomendamos a leitura do *Global Reporting Initiative*, pelo site [www.segurosunimed.com.br](http://www.segurosunimed.com.br). **Prêmios e Reconhecimentos:** **Troféu Turfa, Nível II**, no Prêmio Paulista de Qualidade de Gestão (PQGI) 2012, promovido anualmente pelo Instituto Paulista de Excelência em Gestão; **300 Melhores fornecedores para RH 2014**, da revista Gestão; e **RH+ 4º lugar entre As Melhores na Gestão de Pessoas**, no anuário Vitor Carreira 2013; **Valor 1000**, da revista Valor Econômico, o nosso maior prêmio de 2013 o que mais cresceu em prêmios ganhos no setor, com 26%, e também obteve a primeira colocação nos rankings *As Novas Mães Rentáveis* sob o *Patrimônio*, com 30,1%, e *Os dez melhores índices combinado simples*, com 0,87 pontos. Já nos rankings *As Novas Mães* *Lucro Líquido* e *As Dez Maiores em Patrimônio Líquido*, a seguradora aparece na quinta posição com resultados de R\$ 64,3 milhões e R\$ 213,9 milhões, respectivamente; **Melhores da Dinheiro** ranqueou Unimed Seguros Saúde S.A. em segundo lugar na classificação geral. Nos quesitos *Sustentabilidade*, *Finanças* e *Governança Corporativa*, a companhia aparece em 1º lugar, e nos itens *Responsabilidade Social*, *Recursos Humanos* e *Inovação e Qualidade*, a seguradora está presente entre os cinco melhores. **Análise 360°**, da Época Negócios, conquistamos o 2º lugar entre as 50 Maiores Seguradoras no *Conjunto de Setor Dimensões* (Resultado Financeiro, Práticas de RH, Governança, Açãõ Social, Inovação e Visão de Futuro). **Agradecemos:** Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pela renovada confiança em nós depositada. São Paulo, 25 de fevereiro de 2014. **A Administração**

## BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO 2013, 2012 E 1º DE JANEIRO DE 2012

(Em milhares de reais)

	Notas	2013	2012	01/01/2012
<b>Ativo Circulante</b>		<b>611.540</b>	<b>620.621</b>	<b>559.774</b>
Dinheiro		8.948	11.852	8.195
Caixa e bancos		8.948	11.852	8.195
Aplicações	5a	546.259	563.528	508.570
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	18.117	19.349	16.022
Prêmios a receber	8a	16.208	17.437	10.748
Operações com resseguradoras		1.628	210	5.271
Operações com seguradoras		168	200	—
Outros créditos operacionais		—	—	—
Créditos das operações com previdência complementar		168	409	407
Valores a receber		168	409	407
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas		—	300	—
Títulos e créditos a receber		36.183	23.452	23.700
Títulos e créditos a receber		10.317	7.272	5.160
Créditos tributários e previdenciários	9	25.401	18.274	18.368
Outros créditos		465	356	172
Outros valores e bens		122	—	—
Bens a venda		122	—	—
Despesas antecipadas		779	42	105
Custo de aquisição diferidos	10	964	1.689	2.775
Seguros		964	1.689	2.775
<b>Ativo não circulante</b>		<b>376.375</b>	<b>578.002</b>	<b>438.573</b>
Realizável a longo prazo		216.437	211.326	215.665
Aplicações	5a	315.637	269.214	180.238
Títulos e créditos a receber		60.826	42.102	35.145
Créditos tributários e previdenciários	9	20.525	13.599	12.268
Depósitos judiciais e fiscais	17a	40.301	28.503	22.877
Empréstimos e depósitos compulsórios		9	9	5
Custo de aquisição diferidos	10	—	—	277
Seguros		—	—	277
Investimentos		301.156	233.261	189.753
Participações societárias	11	300.900	232.872	189.344
Imóveis destinados à renda		250	383	399
Outros investimentos		—	6	10
Imobilizado	12a	33.920	30.377	29.526
Imóveis		23.666	24.321	24.978
Bens móveis		4.266	5.725	4.385
Outras imobilizações		5.988	331	163
Intangível	12b	4.827	3.038	3.629
Outros intangíveis		4.827	3.038	3.629
<b>Total do ativo</b>		<b>1.327.915</b>	<b>1.198.623</b>	<b>998.347</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E 2012

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	2013	2012
(+) Prêmios emitidos		382.023	345.713
(+/-) Contribuição para cobertura de riscos		99	354
(-/-) Variação das provisões técnicas de prêmios		(1.303)	(1.628)
<b>(-) Prêmios ganhos</b>		<b>381.719</b>	<b>344.393</b>
(-) Sinistros ocorridos	21b	(176.106)	(167.114)
(-) Custo de aquisição	21c	(59.310)	(53.314)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	21d	(17.421)	(11.858)
<b>(e) Resultado com operações de resseguro</b>		<b>471</b>	<b>409</b>
Receitas com resseguros		703	510
Despesas com resseguros		(232)	(101)
(+) Rendas de contribuições e prêmios		61.076	57.590
(-) Constituição da provisão de benefícios a conceder		(57.515)	(57.355)
<b>(e) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>3.461</b>	<b>235</b>
(-) Custos de aquisição		4.995	4.802
(+) Rendas com taxa de gestão e outras taxas		(2.786)	(15.256)
(+/-) Variação de outros provisões técnicas		(693)	(513)
(-) Custo de aquisição		359	570
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais		359	570
(-) Despesas administrativas	21e	(77.465)	(69.919)
(-) Despesas com tributos	21f	(13.969)	(11.336)
(+/-) Resultado financeiro	21g	28.631	23.497
(+/-) Resultado patrimonial	21h	50.757	63.253
<b>(e) Resultado operacional</b>		<b>122.641</b>	<b>108.681</b>
(-/-) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		12	53
<b>(e) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>122.653</b>	<b>108.734</b>
(-) Imposto de renda	22	(14.212)	(8.474)
(-) Contribuições sociais	22	(6.839)	(5.211)
(-) Participações sobre o lucro	22	(2.473)	(2.844)
<b>(e) Lucro líquido</b>		<b>97.329</b>	<b>92.119</b>
Quantidade de ações		4.340.339.759	4.115.475.192
Lucro líquido por ação		0,02	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

	Notas	2013	2012
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>97.329</b>	<b>92.119</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários		(13.689)	3.489
Ganhos/(perdas) não realizados com títulos e valores mobiliários		(11.775)	2.935
Tributos diferidos sobre ganhos/(perdas) não realizados com títulos e valores mobiliários		4.710	1.730
Ganhos e perdas não realizados com TVM - Controladas		(6.624)	(1.176)
<b>Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos</b>		<b>83.601</b>	<b>95.606</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>97.329</b>	<b>92.119</b>
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	183.305	167.021
Perda por redução do valor recuperável dos ativos	2.028	62
Resultado de equivalência patrimonial	(50.599)	(62.900)
Distribuição de juros sobre capital próprio	(14.317)	(12.742)
Variação no valor justo de propriedades para investimento	(14.317)	(12.742)
Ajuste de valor de mercado de títulos disponíveis para a venda	(7.065)	3.457
Créditos fiscais e preferenciados	(16.503)	1.213
Outros ajustes	16	903
Variação nas contas patrimoniais	(14.460)	(58.520)
Ativos financeiros	(29.154)	(143.934)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(796)	(3.307)
Créditos das operações de previdência complementar	240	300
Ativos de resseguro	300	300
Despesas antecipadas	(737)	63
Custos de aquisição diferidos	725	—
Outros ativos	(3.276)	(939)
Depósitos judiciais e fiscais	(11.797)	(5.626)
Fornecedores e outras contas a pagar	2.922	947
Impostos e contribuições	10.190	(2.761)
Depósitos de operações com seguros e resseguros	1.190	1.208
Depósitos de terceiros	(715)	5.086
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(3.136)	5.086
Provisões técnicas - previdência complementar	(7.442)	64.239
Provisões judiciais	10.524	551
Caixa gerado (consumido) nas operações	(436)	(20.422)
Recebimento de dividendos	9.168	20.425
Dividendos a receber de controlada	4.779	—
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>13.511</b>	<b>(12.969)</b>
Atividades de investimento		
Recebimento pela venda:		
Investimentos	123	—
Imobilizado	38	1
Pagamento pela compra:		
Investimentos	(38.000)	(5.000)
Imobilizado	(5.582)	(3.343)
Intangível	(2.900)	—
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento</b>	<b>(46.321)</b>	<b>(8.342)</b>
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	29.907	24.968
Venda das próprias ações	(1)	—
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>29.906</b>	<b>24.968</b>
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.904)	3.657
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.852	8.195
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.948	11.852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Ações em tesouraria	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
			Reservas de capital (em aprovação)	Reservas de capital	Ajustes TVM	Legal	Investimento		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>253.197</b>	—	—	—	—	—	—	—	<b>360.704</b>
Aumento de capital:									
Hologramagem do aumento de capital - AGE de 19/12/2012	—	24.968	(3)	—	—	—	—	—	24.965
Ajustes de avaliação Patrimonial - TVM	—	—	—	3.489	—	—	—	—	3.489
Ajustes de outras reservas de capital	—	—	(101)	—	—	—	—	—	(101)
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	92.119	—	92.119
Proposta para distribuição do resultado:									
Reserva legal	—	—	—	—	4.607	—	(4.607)	—	—
Reserva de investimento e capital de giro	—	—	—	—	—	77.514	(77.514)	—	—
Dividendos - AGE de 29/03/2013	—	—	—	—	—	—	(8.577)	—	(8.577)
Juros sobre o capital próprio	—	—	—	—	—	—	(9.998)	—	(9.998)
Outros	—	—	—	—	—	—	467	—	467
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>253.197</b>	<b>24.968</b>	<b>(3)</b>	<b>814</b>	<b>3.503</b>	<b>20.180</b>	<b>160.409</b>	—	<b>463.068</b>
Aumento de capital:									
Integralização do aumento de capital - Portaria SUSEP de 23/05/2013	24.968	(24.968)	1	2	—	—	—	—	3
Aumento de capital - AGE de 19/12/2013	—	29.907	—	—	—	—	—	—	29.907
Títulos e valores mobiliários	—	—	—	—	(13.689)	—	—	—	(13.689)
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	97.329	—	97.329
Proposta para distribuição do resultado:									
Reserva legal	—	—	—	—	4.866	—	(4.866)	—	—
Reserva de investimento e capital de giro	—	—	—	—	—	78.146	(78.146)	—	—
Juros sobre capital próprio - AGE de 19/12/2013	—	—	—	—	—	—	(14.317)	—	(14.317)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>278.165</b>	<b>29.907</b>	<b>(2)</b>	<b>816</b>	<b>(10.186)</b>	<b>25.046</b>	<b>238.555</b>	—	<b>562.301</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais)

### 15. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Referem-se substancialmente a créditos relativos ao recebimento de prêmios e emolumentos de seguros não identificados no ato do recebimento.

Por data do depósito	2013	2012
De 01 a 30 dias	4.645	6.468
De 31 a 60 dias	135	98
De 61 a 120 dias	8	8
De 121 a 180 dias	208	2
De 181 a 365 dias	178	15
Superior a 365 dias	374	53
<b>Total</b>	<b>5.929</b>	<b>6.644</b>

### 16. PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS A LIQUIDAR - SEGUROS E RESEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

a) Seguros (provisões técnicas):

	2013					2012	
	Provisão para prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar (*)	IBNR	PCP	Total	Total	Total
Auxílio Funeral	40	642	938	604	2.224	2.224	1.996
Viagem	7	-	1	1	9	-	-
Prestamista	1.550	4.224	2.505	806	9.085	9.339	9.339
Acidentes Pessoais Coletivos	762	2.614	1.652	1.494	6.522	5.760	5.760
Desemprego/perda de renda	-	248	308	352	908	886	886
Eventos Aleatórios	2.122	31.476	5.667	4.070	43.335	35.628	35.628
Vida em Grupo	1.130	21.636	14.096	5.539	42.401	37.505	37.505
Prest. Imobiliário	2	-	1	-	3	-	-
Rural	-	-	1	-	1	-	-
Retrocessação	-	195	4	-	199	199	199
<b>Total</b>	<b>5.613</b>	<b>61.035</b>	<b>25.173</b>	<b>12.866</b>	<b>104.687</b>	<b>91.320</b>	<b>91.320</b>

(\*) Provisão de sinistros a liquidar inclui o valor de R\$ 12.630 (R\$ 7.148 em 2012) relativo à provisão técnica atuarial referente à "Var PSL (variação da PSL)", a qual não é considerada no estudo do desenvolvimento de sinistro atuarial. b) Movimentação das provisões de sinistros a liquidar:

	2013	2012
Saldo no início do exercício	52.643	37.227
Acréscimos no exercício	231.434	218.846
Alteração de estimativas	(2.012)	(570)
Pagos	(160.622)	(145.136)
Banidos/glosos	(60.500)	(57.801)
Atualização monetária	-	92
Reversões	61.035	52.643
<b>Total</b>	<b>25.173</b>	<b>21.363</b>

c) Movimentação de IBNR:

	2013	2012
Saldo no início do exercício	21.363	17.822
Constituição no exercício	6.948	5.152
Reversões no exercício	(3.138)	(1.611)
<b>Total</b>	<b>25.173</b>	<b>21.363</b>

d) Movimentação das provisões técnicas de prêmios:

	Saldos em 2012	Constituição	Reversão	Saldos em 2013
Provisão de Prêmios não ganhos - PPNG	4.159	4.902	(3.448)	5.613
Provisão Complementar de Prêmios - PCP	13.155	2.482	(2.771)	12.866
<b>Total</b>	<b>17.314</b>	<b>7.384</b>	<b>(6.219)</b>	<b>18.479</b>

e) Movimentação das provisões técnicas de previdência complementar e vida com cobertura por sobrevivência:

	PGBL	VGBL	Tradicional	Subtotal	Outras (*)	Total
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>434.305</b>	<b>21.791</b>	<b>100.856</b>	<b>556.952</b>	<b>-</b>	<b>556.952</b>
Constituições no exercício	73.947	6.852	8.745	89.544	7.384	96.928
Portabilidades aceitas	5.162	1.239	-	6.401	-	6.401
Juros e atualização monetária	11.661	669	7.570	19.900	-	19.900
Pagamentos e resgates	(34.340)	(3.597)	(1.320)	(39.257)	-	(39.257)
Portabilidades cedidas	(54.063)	(671)	(708)	(55.442)	(6.219)	(61.661)
Reversões	(20.662)	(1.104)	(7.238)	(29.004)	-	(29.004)
Transferências	-	15	401	416	-	416
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>416.010</b>	<b>25.194</b>	<b>108.306</b>	<b>549.510</b>	<b>1.165</b>	<b>550.675</b>

(\*) Refere-se à variação de PPNG e PCP, que são provisões de seguros, porém são contabilizadas em contas de resultado juntamente com as provisões de riscos contratados nos planos de previdência (Nota 16d).

### 17. TESTE DE ADEQUAÇÃO DOS PASSIVOS - TAP

Os testes foram realizados por segmentação de risco homogêneo, sendo: • **Previdência** (Produtos Tradicionais, PGBL e VGBL em diferimento); • **Previdência** (Produtos Tradicionais, PGBL e VGBL em pagamento); • **Seguros Gerais** (Auxílio Funeral, Prestamista, Acidentes Pessoais, Vida, Prestamista Rural, Viagem e Prestamista Imobiliário); • **Seguros Gerais** (Desemprego/Perda de Renda e Eventos Aleatórios (SERIT)); • **Saúde Empresarial**. Para realização dos testes foram utilizadas as seguintes premissas: • Taxa de juros contratada para ativos de 6% a.a. para o Plano Tradicional; • Tabua BR-EMS; • Sinistralidade de 46,2% na Unimed Seguradora S.A.; e • Taxas de juros (ETI), divulgada pela SUSEP. Do ponto de vista global, por segmento, as provisões se mostram adequadas em todas as segmentações e não requerem a constituição de provisão no exercício de 2013 para nenhum dos produtos da Seguradora. Nas segmentações de Seguros, as provisões de Prêmios e Sinistros apresentaram boa margem de suficiência para cobrir todas as despesas de sinistros futuros e despesas relacionadas à gestão e à comercialização das apólices.

### 18. PROVISÕES JUDICIAIS

a) Provisões contabilizadas:

	Saldo em 2012	Prin- cipal	Reversão	Atualiza- ções	Honorários de sucumbência	Outros	Saldo em 2013	Depósitos judiciais
<b>Natureza</b>	<b>2012</b>	<b>2012</b>	<b>2012</b>	<b>2012</b>	<b>2012</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
1 - Fiscal	42.298	6.181	-	2.476	-	(310)	50.645	34.995
1.1 - COFINS	15.606	-	-	478	-	-	16.084	-
1.2 - COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3 - INSS	7.641	1.686	-	489	-	-	9.816	10.106
1.4 - IRPJ	1.465	-	-	29	-	-	1.494	938
1.5 - PIS	922	253	-	89	-	-	1.264	-
1.6 - ISS	39	-	-	2	-	-	41	-
1.7 - IRRF	1992	785	-	17	-	-	2.794	654
1.8 - CSLL 6%	12.162	3.785	-	1.132	-	-	17.079	19.514
1.9 - INSS-PLR	234	-	-	8	-	-	242	-
1.10 - FAP	205	69	-	36	-	(310)	-	-
2 - Trabalhistas	116	23	(57)	14	-	(50)	46	-
3 - Contingências	1.099	1.540	(107)	688	-	257	(131)	3.346
4 - Sinistros e benefícios a conceder(*)	-	-	-	-	-	-	-	5.268
<b>Total</b>	<b>43.513</b>	<b>7.744</b>	<b>(164)</b>	<b>3.178</b>	<b>257</b>	<b>(491)</b>	<b>54.037</b>	<b>40.301</b>

(\*) Refere-se a depósitos judiciais de ações relacionadas a sinistros e previdência.

1. Fiscal: 1.1. A Seguradora é parte ativa em processos judiciais nos quais questiona alterações na alíquota e na base de cálculo da COFINS, introduzidos pela Lei nº 9.718/98. Foi obtida decisão parcial em relação aos pleitos formulados. Os valores não recolhidos a partir da obtenção do amparo legal, relativos aos meses de novembro de 1999 a agosto de 2003, estão provisionados e atualizados pela taxa SELIC. Os processos aguardam decisão na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal. Os valores relativos aos períodos de setembro de 2003 a dezembro de 2005 foram recolhidos. Os períodos de 2006 em diante estão descritos no item 1.2. A Seguradora avalia a probabilidade de perda para esta ação como provável. 1.2. A Seguradora questiona o alargamento da base de cálculo da COFINS e obtve decisão parcialmente favorável, a qual foi objeto de recurso extraordinário. A Seguradora ingressou com medida cautelar requerendo efeito suspensivo, para o qual foi obtido liminar favorável ao seu pleito. A jurisprudência, em julgamentos pelo Superior Tribunal Federal, declarou inconstitucional o alargamento da base de cálculo. Os valores devidos, a partir do fato gerador de janeiro de 2006 não foram recolhidos e estão sendo provisionados, e o processo é classificado com risco de perda provável. Em 8 de dezembro de 2009, foi efetuado depósito judicial inicial pela Seguradora no montante de R\$ 1.746 referente ao período de janeiro a agosto de 2003; fevereiro de 2006, abril de 2006, junho a dezembro de 2006 e janeiro a dezembro de 2007. Entre 2010 a 2013, foram realizados depósitos mensais complementares a esta provisão inicial os quais montam R\$ 2.275, totalizando R\$ 4.021. 1.3. A Seguradora questiona a incidência da contribuição previdenciária sobre remunerações pagas ou creditadas a corretores de seguros às alíquotas de 17,5% para fatos geradores de julho de 1996 a janeiro de 1999 e à alíquota de 22,5% a partir de fevereiro de 1999. Todos os valores em discussão estão depositados judicialmente, uma vez que o mesmo está avaliado com a probabilidade de perda provável. Esses processos encontram-se aguardando julgamento. 1.4. Imposto de Renda de Pessoa Jurídica do ano-base de 1993 - A Seguradora pleiteia judicialmente o direito à dedução integral da base de cálculo do imposto de renda da diferença entre os índices IPC e BTNF de 1990. A Seguradora ingressou com medida cautelar, obtendo a suspensão da exigibilidade do débito em discussão, até o julgamento do recurso extraordinário interposto na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal. A avaliação de risco para esta ação é de perda provável. 1.5. Alargamento da base de cálculo do PIS - A Seguradora questiona o alargamento da base de cálculo prevista no artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/1998, tendo obtido liminar a partir de maio de 2007. Os processos tramitam na 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. Os valores devidos, a partir do fato gerador de maio de 2007 até dezembro de 2009, não foram recolhidos e foram provisionados, e para este período é considerada estimativa de perda provável. 1.6. Trata-se de ação de Execução movida pela Secretaria do Município de Belo Horizonte, no qual pretende o recebimento do Imposto sobre Serviços não retido, com multa, relativos aos pagamentos realizados a corretores e estipulantes. Entretanto, como argumentação de defesa alegou-se que a Seguradora não se sujeita ao ISS constitucionalmente, ou mesmo, infraconstitucionalmente. Neste momento, aguardamos o trânsito em julgado da decisão do recurso interposto em segunda instância. A Seguradora avalia a perda para este processo como provável. 1.7. Imposto de Renda Retido na Fonte ano-base de 1992-1993 - Tem por objeto lançamento Suplementar do Imposto de Renda do Ano Calendário de 1992, em 12 de setembro de 2005, por unanimidade de votos, o julgamento do recurso voluntário foi convertido em diligência, e a Seguradora avalia a perda para este processo como provável. Em 24 de janeiro de 2007, foi proferido acórdão que anulou decisão de primeira instância administrativa. Diante disso, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional interpleto Recurso, que não foi conhecido por preclusão em 12 de março de 2009. Em 29 de novembro de 2012, os autos foram remetidos à Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário. 1.8. Marcação de alíquota da CSLL - (MP nº 413/2008 convertida na Lei nº 11.727/2008). O processo tramita na 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região, a diferença entre a alíquota de 9% para 15% permanece provisionada, considerando a avaliação dos advogados que consideram a probabilidade de perda como provável. 1.9. Contribuições previdenciárias sobre o pagamento de participação nos lucros do período de julho-2006, janeiro-2007, abril-2007, janeiro-2008 e abril-2008. A Seguradora apresentou recurso voluntário ao acórdão que julgou improcedente a impugnação. O processo tramita no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF e é avaliado com probabilidade de perda provável. A Seguradora apresentou recurso voluntário ao acórdão que julgou improcedente a impugnação. O processo tramitou no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. 1.10. Processo administrativo que tem por objeto o Fator de Ajuste Previdenciário - FAP, em 26 de novembro de 2010, notificação da empresa da decisão que considerou improcedentes as alegações constantes da Contestação ao FAP. Em 22 de dezembro de 2010, Recurso interposto pela Seguradora. Em 26 de julho de 2011, o julgamento do Recurso, a Equipe do Grupo de Trabalho "Análise das Contestações à Avaliação do FAP" decidiu pela manutenção da decisão em 1ª Instância Administrativa. Não é alcançado o a partir do fato gerador do risco

de provável. Em maio de 2013, o processo foi encerrado e pago o montante de R\$ 310. 2. Contingências civis relacionadas a sinistros e benefícios: (a) No exercício de 2013, foram pagos 14 ações relacionadas a sinistros que eram de probabilidade de perda remota no montante de R\$ 743. Neste exercício, também ocorreram reclassificação de probabilidade de perda no montante de R\$ 2.608, conforme abaixo:

Sinistros		Benefícios	
De Remota	Para Possível	De Remota	Para Provável
119	38	-	26
Possível	Provável		
210	210		
Remota	Provável		
93	2.259		
Provável	Remota		
99	61		

(b) Idade de saldo das ações judiciais relacionadas a sinistros e benefícios:

Sinistros	2013		2012	
	Qtde. (*)	Valor	Qtde.	Valor
Até 1 ano	54	1.009	39	1.260
Acima de 01 até 5 anos	106	9.017	117	7.484
Acima de 5 até 10 anos	57	4.820	18	4.108
Acima de 10 anos	5	368	5	259
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>15.214</b>	<b>179</b>	<b>13.111</b>

(\*) Quantidade refere-se aos processos em demanda judicial que possui provisão registrada (PSL).

Benefícios	2013		2012	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Acima de 01 até 5 anos	1	11	8	1
Acima de 5 até 10 anos	17	1.084	32	949
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>1.095</b>	<b>40</b>	<b>950</b>

(c) Composição das ações judiciais de sinistros e benefícios:

Sinistros	2013			2012		
	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão
Probabilidade de perda	161	9.053	18.702	168	8.523	17.630
Possível	12	434	1.173	9	236	855
Remota	376	15.782	84	384	16.641	10
<b>Total</b>	<b>549</b>	<b>25.269</b>	<b>19.559</b>	<b>561</b>	<b>25.400</b>	<b>18.495</b>

(d) Movimentação de sinistros e benefícios judiciais:

Sinistros	2013			2012		
	Quantidade	Valor reclamado	Valor da provisão	Quantidade	Valor reclamado	Valor da provisão
Probabilidade de perda	18	515	1.095	17	501	950
Provável	21	638	-	23	645	-
Remota	39	1.153	1.095	40	1.146	950

(e) Causas contingentes não provisionadas - contestação:

Sinistros	2013			2012		
	Saldo no início do exercício	Total pago	Novas constituições no exercício	Saldo no início do exercício	Total pago	Novas constituições no exercício
Saldo no início do exercício	13.111	11.766	2.607	13.111	11.766	2.607
Total pago	-	(2.607)	(2.289)	-	(2.607)	(2.289)
Novas constituições no exercício	-	2.108	5.099	-	2.108	5.099
Saldo no início do exercício	-	-	(1.140)	-	-	(1.022)
Total pago	-	-	2.368	-	-	(2.66)
Novas constituições no exercício	-	-	1.374	-	-	(177)
<b>Total</b>	<b>13.111</b>	<b>9.159</b>	<b>9.737</b>	<b>13.111</b>	<b>9.159</b>	<b>9.737</b>

(f) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(g) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(h) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(i) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(j) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(k) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(l) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(m) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(n) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(o) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(p) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(q) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(r) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(s) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(t) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(u) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(v) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(w) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(x) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(y) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(z) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(aa) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(ab) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.

(ac) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$ 4.745.